



Biografia

1

Padre João de Deus Macario

Conheci o venerando e virtuoso Padre João de Deus em 1910, era já um sacerdote senaragenario, gasto e alquebrado pelo operoso e edificante parochiato, na então difficil e trabalhosa freguezia de Villa Nova de Lima, do Arcebispado de Abastiana. Como seminarista, tive a felicidade de passar as fexias de 1910 e 1911 á sombra da virtude que exornava a figura veneravel e respeitavel de tão distincto sacerdote. Em Abril de 1912, já sacerdote do Altissimo, tive a suprema ventura de coconviver mais intimamente com o bonissimo e virtuoso sacerdote, recebendo ^{delle} as mais luminosas e sabias lições de santidade e humildade. O P.^{re} João de Deus era o idolo dos seus parochianos, que viam em sua pessoa um verdadeiro ministro de Deus, sempre affavel, attencioso e esmolter, sendo chamado por todos com o carinhoso e expressivo nome de Padrinho Vigario, titulo a que elle fez jus pela sua conducta illibada e altruismo inextinguivel. Como sacerdote e vigario, cheio de zelo e operosidade, percorreu a sua longa e afanosa carreira sacerdotal, á maneira do Divino Mestre, espar-

gindo por toda a parte o bem e a virtude, de que o seu grande coração se achava repleto. A trajetória brilhante de sua passagem por esta Parochia, difficilmente será imitada pelos seus successores no parochiato, pois até hoje ainda perduram nas almas os maravilhosos effectos da sua abnegada e heroica acção parochial.

O seu ardente zelo pela salvação das almas não conhecia limites, assim é que muitas vezes deixava a sede de sua modelar parochia para ir levar a boa nova da salvação ás parochias limitrophes, colheendo sempre abundantes fructos espirituaes e illuminando, com os fulgores de sua viva fé, os caminhos que conduzem as almas ao reino infinito de Deus. A vida do virtuoso P.^o João de Deus pode resumir-se em duas palavras, que são o epilogo de uma longa e proveitosa existencia, votada á gloria de Deus e salvação das almas, Caridade e Humildade, como se acham gravadas no marmore que cobre os seus restos mortaes, ensinando assim, mesmo depois de morto, ás gerações presentes e futuras que a gloria eterna será conquistada com a pratica

dessas duas peregrinas virtudes, ensinadas e praticadas pelo Divino Mestre.

O P.^o João de Deus empregou todos os instantes de sua vida na pratica da caridade para com os desherdados da fortuna, porisso, elle podia dizer verdadeiramente, no fim de sua vida, o que dizia o grande apostolo São Paulo: "Combati o bom combate, acabei a minha carreira, guardei a fé, agora só me resta receber a coroa de gloria eterna que o justo e misericordioso Juiz me dará no perpetuo e esplendoroso dia da eternidade."

In memoria eterna erit justus - o justo será lembrado eternamente, a sua lembrança jamais se apagará da memoria daquelles que o conheceram e admiraram os seus extraordinarios feitos.

No dia 19 de Dezembro de 1912 extinguiu-se suavemente aquella luz brilhante que, por varios lustros, illuminou o horizonte parochial da então parochia de Villa Nova de Lima, fallecia santamente, no hospi-

do P.^o João de Deus.

tal da Companhia do Morro Velho, confortado com os sacramentos da santa igreja, assistido pelas seus collegas de apostolado, entre os quaes se achava o santo e querido Monsenhor Horta, que lhe administrou os ultimos sacramentos.

O seu enterro, no dia 20 de Dezembro, foi um verdadeiro triumpho, uma glorificação, um elogio publico das suas grandes virtudes, pois apesar da chuva impertinente que cahia, parecendo que a natureza tambem chorava o grande morto, houve grande concurrencia de fieis e de sacerdotes que, das Paroquias circunvizinhas, vieram prestar suas homenagens ao frateado sacerdote.

O seu corpo repousa na Matriz de Nova Lima, ao lado do Evangelho, coberto por uma lapide de marmore, onde se lê o seguinte: Em santidade e justiça deante do Senhor, morreu assim como viveu,

† P.^o João de Deus Macario. * 1-4-1852.

† Caritas et humilitas, ejus vita. * 19-12-1912.

SAUDADE e GRATIDÃO DOS SEUS PAROQUIANOS -

O seu singelo humulo, apoz 25 annos, continua a ser visitado diariamente pelos seus desolados parochianos, vendo-se ali um retrato seu, que é osculado com amor e carinho filiaes, sempre ornado com flores, freito de gratidão e saudades.

Repousa em paz, heroico luctador do bem, ora por nós junto ao throno do Altissimo e protege-nos neste longo e amargurado peregrinar para a eternidade!

Nova Lima, 7-7-1937.

Vigario, P.^o Joaquim Coelho